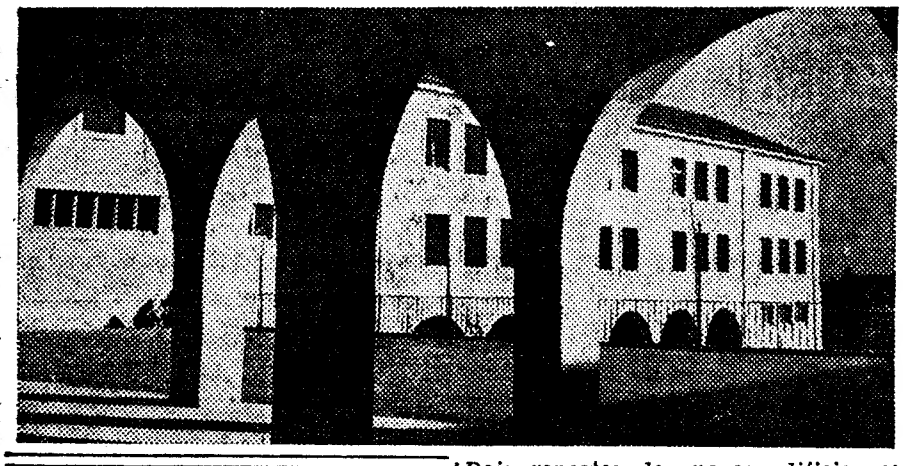
ANO 28.º DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9387

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Dois aspectos dos novos edificios escolares (em cima, Liceu Gil Vicente; em baixo, Liceu D. João de Castro) hoje solenemente entregues, na presença do chefe do Estado, ao Ministério da ducação Nacional

Custaram 22 mil contos

os novos edificios dos liceus

de Gil Vicente e D. João de Castro

hoje entregues ao Ministério da Educação

com capacidade para 1.500 alunos

Sob a presidência do chefe do Estado, realizou-se hoje de tarde a cerimonia da entrega oficial, pelo sr. ministro das Obras Publicas ao da Educação Nacional, dos dois novos edificios dos liceus D. João de Castro e Gil Vicente, acto a que assistiram numerosas individualidades.

Pouco depois das 14 e 30, chegou ao novo edificio do Gil Vicente, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, que ia acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, e secretário, e foi recebido pelo reitor, sr. dr. David Pacheco e alguns professores. Passados alguns minutos, começaram a chegar os membros do Governo, altas patentes do Exército e da Armada, e altos funcionários dos ministérios da Educação Nacional e das Obras Publicas e muitas outras individualidades, que eram recebidas pelo sr. ministro das Obras Publicas.

A's 15 e 10 chegou o sr. presidente da Republica, que, acompanhodo do sr. major Carvalho Nunes, foi recebido por aquele membro do Governo e recebeu á entrada do edificio os cumprimentos dos srs. ministros da Educação Nacional, Negócios Estrangeiros, Marinha e Economia; subsecretários de Estado das Obras Publicas, Finanças, Colónias, Agricultura, Comércio e Industria; dr. Carlos Ferreira, pelo subsecretário de Estado das Corporações; tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente presidente e presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa; professores drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Técnica; Mário de Figueiredo, presidente da Junta Nacional de Educação; Luís Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Costura; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; Domingos de Oliveira e D. Luís de Sousa Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autonoma de Estradas; almirante Teixeira Dinis, coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P.; eng.º Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; tenente-coronel Ribeiro da Silva, comandante geral da milicia da M. P.; e capitão Mário Marques, drs. Silva Passos, Cristiano de Sousa, Carlos Proença e Francisco Prieto, respectivamente directores gerais dos Ensinos Primário, Técnico e Liceal, e muitas outras entidades oficiais.

O centro n.º 24 da Mocidade Portuguesa, do Liceu Gil Vicente, fez a guarda de honra ao chefe do Estado, tendo a banda de musica do Centro n.º 59, da Casa Pia, tocado os acordes do hino nacional.

O sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. eng.º Frederico Ulrich, e seguido de toda a assistência, atravessou os largos corredores

(Continua na ultima pág.)

Fala-se

outra vez

de negociações secretas

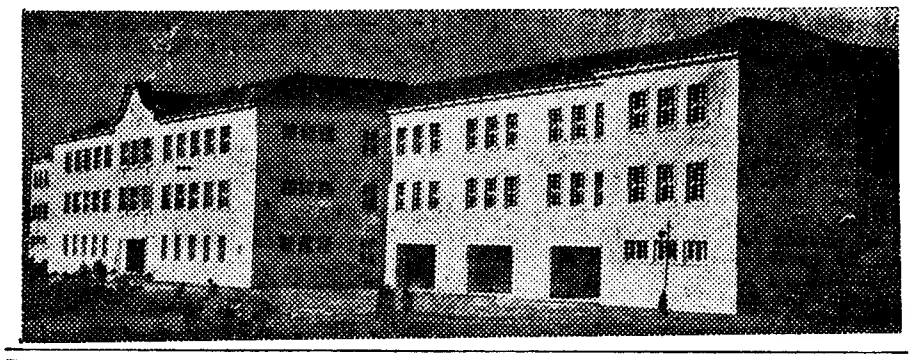
entre emissários

de Truman e Estaline

LONDRES, 16 — O «People» diz saber que «um diplomata americano, importante mas que viaja incógnito procederia actualmente em Berlim a conversações secretas com um representante de Molotov, igualmente incógnito», com o fim de levar a bom termo «instruções dadas pelo presidente Truman ao Departamento de Estado no sentido de chegar a um acordo com Estaline, que garanta a paz até 1959».

Este jornal, que é o unico a dar a noticia, acrescenta que «Truman escolheu Acheson para suceder a Marshall porque ambos são de parecer que é possivel levar o ditador russo a alhear-se da guerra. Esta teoria, prossegue o «People», assenta no relatório de 40 páginas feito por George Morgan, primeiro secretário da embaixada americana em Moscovo, que afirma que Estaline considera a guerra entre os mundos comunista e capitalista como inevitavel, mas pensa que o conflito poderia ser evitado durante 10 ou 15 anos»

Ainda de acordo com o «People», Morgan declara no seu relatório que, «até essa altura, Estaline é de opinião de que as relações anglo-americano-soviéticas poderão continuar razoavelmente sóbrias». O jornal conclui prevendo que os Estados Unidos continuarão a reconstituir as suas forças armadas enquanto Acheson prosseguirá incansavelmente os seus esforços em prol da paz.—(F. P.).



O Sporting mantém a sua vantagem

ao cabo de 17 jornadas

e ganhou hoje mais um ponto ao Estoril

Jogaram-se hoje os encontros da 17.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, com dois desafios na capital: Sporting-Elvas e Atletico-Boavista. Os lisboetas apareciam como favoritos, com boa vantagem para os «leões».

O Benfica deslocou-se a Setubal, para defrontar o Vitoria local, num jogo dificil, assim como o Estoril foi até ao Algarve, para derimir forças com o Lusitano, numa partida que também não era facil para os estorilenses.

O Belenenses foi de abalada até á Covilhã e a sua tarefa não parecia também muito facil. O Porto recebeu a visita do Olhanense e o Vitoria de Guimarães jogou «em casa» com o Sporting de Braga.

Sporting, 7 -- Elvas, 1

Jogo no Estádio José Alvalade. Assistência regular. Os grupos:

Sporting—Azevedo; Barrosa, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Mateus; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Elvas—Calleja; Galinho, Oliveira e Neves; Casimiro e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Ferramenta.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Os elvenses começaram o jogo em toada de domínio, «desfeiteando» algumas vezes a defesa «leonina». Devido ao esforço de Patalino, que se mostra agil a dominar a bola, principalmente rente ao terreno, viu-se Manuel Marques embaraçado para travar alguns movimentos dos visitantes. Azevedo foi o primeiro guarda-redes a entrar em jogo, sendo forçado a actuar algumas vezes com a sua costumada classe.

O primeiro tento contra o Elvas, entretanto, apareceu com a primeira avançada do Sporting. Deu-se isto aos 9 minutos, precisamente após uma série de ataques insistentes dos alentejanos. Uma rápida desmarcação dos avançados «leoninos» permitiu uma série de passes entre o centro e a ala esquerda do Sporting. Quando a bola foi colocada dentro da grande área, Vasques entrou de rompante e despediu um «tiro» que bateu Calleja irremediávelmente.

Após este golo, ainda o Elvas procurou envolver a defesa verde-branca. Veio a beneficiar de um castigo no limite da área perigosa, mas os «backs» sportinguistas, impondo a barreira, desfizeram o perigo. O Sporting respondeu então com melhor exito, mas Calleja e os seus defesas conseguiram manter o resultado.

Jogou-se depois largo tempo em toada de

(Continua na pág. central)

O Benfica triunfou

no «Corta-mato dos Dez»

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar hoje, nos terrenos do Estadio Nacional, o «Corta-mato dos Dez», no qual se inscreveram equipas do Benfica, Sporting, Belenenses, Atletico e Oriental. Na prova, que começou com o atraso de 45 minutos, tomaram parte 67 atletas.

Percurso de 8.000 metros, com diversos troços dificeis.

A corrida foi bem disputada, embora de inicio os primeiros lugares ficassem logo definidos. O benfiquista Araujo e o sportinguista Fernando Carvalho cedo se isolaram, conseguindo manter o avanço e travando luta magnifica. Araujo, mais rápido, bateu Carvalho na rectá final.

A manhã, magnifica, muito contribuiu para o brilho de que se rodeou a competição. A equipa do Benfica, mais homogenea, conquistou excelente triunfo.

Eis a classificação: 1.º, José Araujo, Benfica, 28 m. 25 s.; 2.º, Fernando Carvalho, Sporting, 28 m. 26 s. 4/10; 3.º, João Silva, Benfica, 28 m. 43 s. 4/10; 4.º, Filipe Luis, Sporting, 28 m. 52 s. 6/10; 5.º, Afonso Marques, Sporting; 6.º, João Lourenço, Belenenses; 7.º, Alvaro Conde, Sp.; 8.º, Claudino Martins, Benf.; 9.º, Americo Guedelha, Benf.; 10.º, Alvaro Rodrigues, Bel.; 11, Armindo Pereira, Benf.; 12.º, Aquiles Vieira, Sp.; 13.º, António Bernardo, Sp.; 14.º, Joaquim Gomes, Benf.; 15.º, Joaquim Martins, Sp.; 16.º, Manuel Gomes, Benf.; 17.º, José Tomé, Benf.; 18.º, Mário Emilio, Bel.; 19.º, Arlindo Joaquim, Benf.; 20.º, José Rodrigues, Bel.; 21.º, Mário Afonso, Sp.; 22.º, Manuel Nunes, Benfica; 23.º. Fernando Lopes, Sp.; 24.º, Artur Ferreira, Bel.; 25.º, Rui Queirós, Sp.

Os dez primeiros corredores de cada um dos clubes concorrentes contavam para a classificação por equipas, que ficou assim estabelecida:

1.º, Benfica, 120 pontos; 2.º, Sporting, 127 pontos; 3.º, Belenenses, 218 pontos.

D. Amélia de Bragança

VERSALHES, 16 — O estado de saude da ex-rainha de Portugal, sr.ª D. Amélia de Bragança, que nos ultimos dias inspirou cuidado, é agora tão satisfatório quanto possivel. A ex-soberana, que conta 83 anos, apenas se queixa de um grande cansaço e está recolhida nos seus aposentos do palácio de Belle Vue, perto de Versalhes. —(France Presse).

Receiam-se no Egipto

graves repercussões

da situação militar

e admite-se até

a renuncia do rei Faruk

LONDRES, 16.—O «Sunday Express» publica hoje, como artigo principal, assinado pelo seu correspondente diplomático, a previsão de possiveis «tremendas repercussões no Egipto, muito brevemente», devido á derrota do exército egipcio pelas forças israelitas. O artigo cita os observadores diplomáticos como aceitando a possibilidade do rei Faruk resignar e também que o Egipto, se for ameaçado de invasão, possa vir a pedir o auxilio da Grã-Bretanha, de acordo com as clausulas do tratado de defesa.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Inauguração em Ilhavo

dum bairro para 12 familias

ILHAVO, 16. *(Pelo telefone).*—Os oficiais de marinha mercante prestaram hoje sentida homenagem de saudade aos seus camaradas capitães pescadores, já falecidos. A's 11 horas, o reverendo padre Barata celebrou missa na igreja desta vila, por alma dos marinheiros falecidos, tendo pronunciado uma alocução alusiva ao acto.

A's 15 horas, os srs. comandantes Henrique dos Santos Tenreiro e Américo Tavares de Almeida foram esperados no sitio denominado Alto Bandeira, pelos oficiais náuticos, entidades oficiais, pescadores e uma banda de musica, formando-se um cortejo, que percorreu as ruas da vila até á Palhada, onde se procedeu á cerimónia da inauguração dum bairro com 6 casas, destinado a 12 familias. Depois, o cortejo encaminhou-se para a sede do Sindicato dos Oficiais Náuticos, onde se procedeu á inauguração dum posto médico. O sr. comandante José Vilela deu as boas vindas aos visitantes, sendo depois descerrado na sala das sessões do referido Sindicato o retrato do sr. comandante Tavares de Almeida, que, bastante sensibilizado, agradeceu a homenagem.

A' noite realiza-se um banquete em que serão homenageados aqueles dois oficiais de marinha.

O subsecretário das Corporações

inaugurou um posto médico

ALHANDRA, 16 — (Pelo telefone).—Com a assistência de várias entidades oficiais, entre as quais os srs. governador civil, presidentes das Caixas de Previdência, Federação das Caixas de Previdência, da Camara Municipal, das Industrias Técnicas, realizou-se, no Teatro Salvador Marques, uma sessão solene, a que presidiu o sr. subsecretário das Corparações, por motivo da inauguração dum posto médico que foi inaugurado no Bairro Novo. Este posto destina-se a prestar serviços a todos os beneficiários integrados nas caixas de previdência. Foram feitos vários discursos, em que firam uso da palavra os srs. Alvaro Fialho Lança, que dissertou sobre a obra da habitação e higiene; França Vigon, sobre os beneficios prestados pelas caixas de previdencia; e, finalmente, o subsecretário, sr. dr. Mata Veiga, que se referiu ás vantagens destes postos clinicos.

Desporto corporativo

VII Campeonato Nacional de Futebol

Continuou esta manhã nos campos da F.ª de Polvora de Chelas, da Policia, de Sacavém e de Belem, com a efectivação da 8.ª ronda, o VII campeonato Nacional Corporativo de futebol. A fase que se está disputando ainda é a primeira ou seja,m os torneios distritais. Estão em competição mais de 30 equipas repartidas pelas duas categorias.

No fim da 1.ª volta estão á frente da classificação geral os seguintes grupos: *1.ª categoria:* C. T. T. e H. Vaultier, 18; Lusalite, 17; Prof. Cinemas, 15, B. Boavista, 14; Textil Sedeira, 13; F.ª Loiça Sacavém, 11 pontos. *2.ª categoria—Serie A:* Carasqueira e Teixeira, 21; Colonial, 17; Amadeu Gaudencio, 16; Hospitais Civis, 15; Hotel Império e Conselho Tecnico Corporativo, 11; Pro. Cinema e Aeronautica, 9 pontos: *Serie B:* Sanitas, 20; Sacavém, 17; A. Pessoa, 17; Contraplacado Severo, 15; Omes, 14; Fonsecas, 11; Panificação, 10; Ultramarino, 6 pontos. *Serie C:* Instituto Pasteur, 18; Prof. de Comercio, 12; Philips, 13; Metalurgico e Tornearia de Metais, 11; Azevedo e Pessi, 7; Sorel, 6 pontos.

Os resultados verificados esta manhã foram os seguintes: *1.ª categoria*—C. T. T. 1—Lusalite, 0 (ao fim do 1.º tempo); Bairro da Boavista, 4—Textil Sedeira, 2; Profissionais de Cinema, 6—F.ª Loiça Sacavem, 2; *2.ª categoria —Serie A:* Conselho Tecnico, marcou pontos por falta de comparência do G. D. do Hotel Imperio; Hospitais Civis, 1—Prof. de Cinema, 0; C.ª Colonial de Navegação, 7—Aeronautica Civil, 0; Carrasqueira e Teixeira, 2—Amadeu Gaudencio, 0. *Serie B:* Contraplacado Severo, 8—B. Ultramarino, 0; *Serie C:* Banco Fonsecas, 1—A. Pessoa, 3; C. P. Metalurgicos, 3—Tornearia de Metais, 2; Azevedo e Pessi, 4—Philips Portuguesa, 3.

Récita de despedida

dos estudantes de Medicina

No teatro Ginásio realiza-se no próximo dia 25 uma récita de despedida dos quintanistas de Medicina, intitulada «Santa Marta Dolorosa» (que o publico nos condene), «revista em duas embalagens de 10 unidades», desempenhada por alunos de ambos os sexos. Os bilhetes podem ser requisitados no hospital de Santa Marta ou na bilheteira do teatro Ginásio.

ESTUDOS OLISIPONENSES

No palácio das Galveias, realiza-se na quinta-feira mais uma lição do curso de estudos olisiponenses da Faculdade de Letras, regida pelo prof. dr. Mário de Albuquerque. A lição, marcada para as 18 horas, tratará de «O nível de vida da Lisboa nos séculos XV e XVI».

DR. FERNANDO OLIVEIRA PINTO
ABRIU CONSULTÓRIO
Rua A ás Amoreiras, 4, 2.º D. (ao Rato)
Telefone 66563

DE LUTO

Samuel José Levy

No dia 10 deste mês faleceu, na casa da sua residência, em Lisboa, o comerciante e antigo sócio da importante firma Manaus B. Levy & Companhia, sr. Samuel José Levy, que ficou sepultado no cemitério Israelita, em Lisboa. Não foram feitos convites especiais pelo estado de consternação da sua familia. O «Diário de Lisboa» apresenta pesames á familia enlutada.

Antero Artur Lopes Navarro

BRAGANÇA, 16 — Nesta cidade, onde residia há longos anos, faleceu com 81 anos o sr. Antero Artur Lopes Navarro, natural de Lagoaça, concelho de Freixo de Espada á Cinta. Secretário geral aposentado do Governo Civil do distrito, e casado com a sr.ª D. Maria Assunção Vaz Lopes Navarro, o extinto, que gozava de gerais simpatias, era pai do ajudante do procurador geral da Republica, sr. dr. Luis Francisco Lopes Navarro, que ontem á noite chegou a esta cidade, bem como o sr. D. Manolo de San Roman, vindo de Espanha e casado com a sr.ª D. Alexandrina Lopes Navarro. Era ainda pai do sr. engenheiro António José Lopes Navarro, ao serviço da Companhia dos Diamantes, em Luanda, e irmão do sr. Alvaro Lopes Navarro, de Sendim.

O funeral realizou-se hoje, ás 14 horas, constituindo grandiosa manifestação de pesar, pois a sua morte causou emoção em toda a cidade e no distrito.

SUFRAGIOS

D. Maria dos Prazeres Ferreira

Por alma de D. Maria dos Prazeres Ferreira, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa do 30.º dia, na igreja de Santa Isabel.

Os Voluntários de Paço de Arcos

confraternizaram com os setubalenses

Um numeroso grupo de bombeiros voluntáros de Paço de Arcos, acompanhado pelo seu comandante, José Joaquim Teixeira, deslocaram-se hoje á cidade de Setubal, onde foram recebidos pelos voluntários daquela cidade, que estavam acompanhados do seu comandante, capitão José de Almeida. Após uma visita ao quartel dos Voluntários de Setubal, realizou-se, no campo da Bela Vista um encontro de futebol entre equipas das duas corporações.

Depois do jogo, efectuou-se um almoço de confraternização, pretexto para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os associados das duas corporações.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião dos T. A. P. e em viagem comercial, partiu hoje para Paris e Londres, acompanhado de sua esposa, o sr. Ernesto Mendonça.

ULTIMAS NOVIDADES

LEGISLAÇÃO ELEITORAL
Actualizada e anotada para: Presidente da Republica, Assembleia Nacional e Junta de Freguesia, por, MANUEL BAPTISTA DIAS DA FONSECA, delegado do procurador da Republica.
1 Volume de 200 páginas... ... 15$00
Pelo correio á cobrança ... ... 18$00

Reforma do Instituto Nacional do Trabalho e Inspecção do Trabalho
Decretos-leis numeros 37:244 e 37:245 de 27 de Dezembro de 1948 e Decreto numero 27:298 de 31 de Dezembro de 1948
1 Volume ... ... 5$00

MARIA ESPINAL
O MELHOR FUTURO (Novela)
1 Volume ... ... 10$00

HORACIO BENTO GOUVEIA
I L H É U S
com prefácio de **AQUILINO RIBEIRO**
1 Volume ... ... 20$00

CARLOS DE OLIVEIRA
PEQUENOS BURGUESES (Romance)
1 Volume ... ... 22$50

MIGUEL TORGA
A CRIAÇÃO DO MUNDO
(Os dois primeiros dias)
2.ª Edição Revista... ... ... 20$00

A CRIAÇÃO DO MUNDO
(O terceiro dia)
2.ª Edição refundida ... ... 20$00

PEDIDOS A'
COIMBRA EDITORA LIMITADA

José Oliveira Pinto

Médico estomatologieta
Mudou o seu consultório para a Rua A, ás Amoreiras, 4, 2.º-D. (ao Rato)
Telef. 66563

ÓQUEI EM PATINS

Taça de Honra

Nos jogos realizados ontem no Pavilhão dos Desportos, para disputa da Taça de Honra, torneio reservado aos clubes que concorreram ás provas oficiais na época passada, verificaram-se os seguintes resultados: Paço de Arcos, 11—Oquei Club de Portugal 0; Cascais 4—Amadora 0 e Hockey de Sintra 5—Campo de Ourique 1.

A registar a marcação de 9 tentos no encontro Paço de Arcos-Oquei, pelo jogador Correia dos Santos e a 1.ª parte do desafio Cascais-Amadora, que foi jogada com grande entusiasmo e energa.

Na próxima terça-feira, no Pavilhão dos Desportos, realizam-se os encontros: Ateneu-Lizgás; Futebol Benfica-Setubalense e Oeiras-Benfica.

Taça «Os Belenenses»

Nos jogos disputados hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

Na Tapadinha—Atlético B 0 e Belenenses A 3; Atlético A 2 e Belenenses B 0. *No Campo Grande*—Benfica B 1, Futebol Benfica B 1, Benfica A 1—Futebol Benfica A 2.

A equipa A do Futebol Benfica, com a sua vitória no encontro com a equipa A do Benfica, deve ter assegurado a posse da taça em disputa.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Na jornada de hoje verificaram-se os seguintes resultados: Divisão de Honra—Sporting-Lisboa Ginásio, 2.as, 16-22, 3.as, 29-16; Carnide-Lisgás, 2.as, 32-36, 3.as, 35-29.

1.ª Divisão—Boa Hora-Operário, 1.as, 23-31, 2.as, 25-13 e 3.as, 24-8; Rio Seco-Braço de Prata, falta de comparência do Braço de Prata em 2.as e 3.as categorias; Campo de Ourique-Campolide, 1.as, 23-32, 2.as, 18-24 e 3.as, 28-42; Ateneu-Algés, 1.as, 23-32, 2.as, 27-20 e 3.as, 15-26.

2.ª Divisão—C. P.-Maria Pia, 1.as, 22-24, 2.as, 22-14, falta de comparência do Maria Pia em 3.as categorias; Pedrouços-Nacional, 1.as, 55-28, 2.as, 29-29 e 3.as, 51-17; Casa Pia-Queluz, 1.as, 29-33 e 2.as, 28-28.

3.ª Divisão—Olimpico-Combatentes, 1.as, 22-56; Futebol Benfica-Técnico, 1.as, 36-20 e 2.as, 29-20.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol das escolas secundárias

Nos encontros realizados hoje, do campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa, Ala 2, verificaram-se os seguintes resultados:

Pedro Nunes, 1—Fonseca Benevides, 0; Colegio Militar, 1—Liceu Camões, 1. O desafio da Escola Ulissiponense com a Agricola da Paiã não se realizou. Colegio Academico, 3—Ferreira Borges, 0; Afonso Domingues, 2—Sidonio Pais, 2; Pupilos do Exército, 4—Centro de Belem, 0; Escola Lusitania, 3—Manuel Bernardes, 2; Liceu de Camões, 4—Portugália, 1.

Uma regata de barcos modelos foi ganha pela Ala 2

No Barreiro disputou-se esta manhã uma regata de barcos modelos, que teve a classificação seguinte: 1.º—Rui Martins, da Ala 2, com o «Veloz»; 2.º—Felix Pires, da Ala 7, com o «Cadete»; 3.º—Manuel Calado, também da Ala 7, com o «Suave»; 4.º—Marcelino Maia, da Ala 2, com o «Patarata».

A prova despertou interesse e nela foi disputado um artistico bronze.

O Sanatório do Outão

foi visitado pelos jogadores do Benfica

Os jogadores da equipa de honra do Sport Lisboa e Benfica, que jogaram hoje em Setubal, antes do encontro visitaram o Sanatório do Outão, onde foram acolhidos com grandes manifestações de simpatia. Os jogadores distribuiram, pelos doentes ali internados, grande numero de lembranças.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Começou hoje a disputar-se o Campeonato de Lisboa em Andebol, verificando-se os seguintes resultados: Sporting-Benfica, 1.as, 4-2, 2.as, 2-2, Belenenses-Amadora, 1.as, 13-0. Oriental-Os Treze, 1.as, 3-4, 2.as, 5-2.

ESCUTISMO

Amanhã, ás 21 horas, organizado pela Associação dos Escuteiros de Portugal, realiza-se no «rink» de patinagem do Ateneu Comercial de Lisboa um festival desportivo, dedicado a um grupo de escuteiros finlandeses que se encontram no nosso País. Dão a sua colaboração a esta festa o Sport Lisboa e Benfica e Ateneu Comercial de Lisboa.

Dr. Oliveira Martinho

Tendo sido operado com pleno êxito pelo distinto médico-cirurgião dr. Oliveira Martinho na sua excelente casa de saude, venho publicamente testemunhar-lhe a minha profunda admiração, e agradecer reconhecidamente toda a solicitude que ali encontrei.
Lisboa, 16 de Janeiro de 1949.
Virgilio de Morais

Em Martim Moniz

está a ser completada a «raquette» dos «eléctricos»

Principiaram, no Largo Martim Moniz, os trabalhos de assentamento de linhas que completarão a «raquette» de carris, para circulação de «eléctricos». Trata-se de um trabalho já previsto na altura em que foi instalada a actual linha e que, devido ás exiguas dimensões do terreno então obtido com as demolições, não chegou a ultimar-se, não se completando, portanto, a cintura da «raquette» projectada. Estes trabalhos, quando concluidos, facilitarão muito a entrada de «eléctricos» na curva da «raquette» o que equivale a dizer que o transito de carros na Rua da Palma, ultima garganta da capital, passará a ter sensivel desconges'ionamento.

Admite-se que os trabalhos estejam concluidos no fim da semana que hoje principia.

UMA FESTA EM LOUSA

para 200 crianças filhas de empregados de mercearia

Cerca de 200 crianças, filhas de empregados de armazens de mercearia pobres, estiveram, durante seis semanas, na Colónia Infantil de Inverno que o Governo Civil de Lisboa mantém na Lousa. A iniciativa desta permanência deve-se á «Caritas» Portuguesa que solicitou a activa colaboração do Grémio dos Armazenistas de Mercearia. A estas crianças, vindas de todos os pontos do País, é oferecida hoje, á hora de encerrarmos o nosso jornal, uma festa interessante, para a qual foram convidados os srs. ministros da Economia, Interior e Justiça e, ainda, os srs. subsecretários de Estado da Assistência, do Comércio, Industria e das Corporações.

VIDA MUSICAL

Pierre Fournier em S. Carlos

Já se encontra em Lisboa, vindo de Londres, o célebre violoncelista Pierre Fournier, que, acompanhado pelo excelente pianista da B.B.C., Ernest Lush, vem dar entre nós uma pequena série de concertos, promovida pelo Circulo de Cultura Musical, em S. Carlos, depois dos assinaláveis exitos obtidos na temporada passada. O primeiro dos concertos, ansiosamente aguardados, efectua-se ámanhã, ás 21 e 45, também em S. Carlos, para os sócios da série A. Os concertos para as séries B, C e D realizam-se, respectivamente, nos dias 18, 20 e 21.

DOIS TRABALHADORES FERIDOS

numa explosão de pedreira

Esta manhã, numas pedreiras, em Mafra, os trabalhadores Manuel João, de 27 anos, e Domingos Ramos, de 28 anos, residentes em Mafra, desconhecendo que ontem, ao fim da tarde, havia sido carregado na referida pedreira, um tiro que não llegou a explodir, por ter ficado encravado, iniciaram a sua faina. Em dado momento, o referido tiro explodiu, deixando o primeiro bastante ferido nos olhos e na face e o segundo com fractura em ambas as mãos. Os feridos deram entrada na sala de observações do hospital de S. José.

A's 5.as Feiras
BAILES DE MÁSCARAS

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande êxito da estreia de ontem da bailarina norte-americana
DAINA
HOJE, DESPEDIDA DA GRANDE ATRACÇAO
TRIO ALONSO
EM PLENO TRIUNFO AS SUPER-ATRACÇÕES
MARIO ROSSI y su Orquestra
VIOLLETA AND SPRING
Rosita Montaña
Maruja Herrero
Maruja Navarrete
Carmelita de Cordoba. Mary-Mc y, Carmen Egea, Blanka Kunz r, Conchita Canuil e Isabel Valencia
Aos domingos das 17,30 às 20 h. Chás-Dançantes com todas as atracções
Abertura às 22 h. 1.ª parte de variedades às 0,15 horas

Vestidos
A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE
M.me BETTENCOURT
Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, em fazenda e seda
As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Al encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos de fazenda e pele e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.me BETTENCOURT

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
Hoje, BAILE DE MASCARAS
Sensacional e novo programa com
EMILIA GARCY — ESTHER DE MURILLO
PURITA WILDEN e a extraordinária atracção
CONSTANT & LINDA
MÚSICA ALEGRE E CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
CARAVANA e THE ROYAL JAZZ
Brevemente: estreia da célebre atracção MARCET SYLVIA
AOS SABADOS E DOMINGOS
Chás-Dançantes
com todas as atracções
das 17,30 às 20 h.

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE às 21 e 30, grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR
com Pamira Basios, Maria Matos, Amélia Rey Colaço, Eunice Muñoz e uma grande companhia de valores do Nacional

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa
UM GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
Carmelita del Rio — Anita Pagan
O formidável Ballet Maravillas
Carmen Ubilla — Orquestra Olimpia

VA' AO APOLO
Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45
A comédia para rir
O VIVO DEMONIO
com Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:
Um sensacional êxito das HERMANAS DISDIER
e um brilhantíssimo programa de atracções internacionais
LOLITA SANCHEZ — CARIOCA MOHAGREB
MERCEDES ROMERO
A FAMOSA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a vocalista Julieta Rodrigues
BREVEMENTE, duas grandes e sensacionais estreias

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A — Telef 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Fados por Manuel dos Santos, Alice Rodrigues, Celeste Rodrigues, Magina, Gabino Ferreira, Celeste Rodrigues, Julio Peres, Amélia Maria e o ás do Riso António dos Santos.
Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

VARIEDADES
Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45
Mais uma semana do êxito de gargalhada
Desculpa, ó Caetano!
com VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez e Barroso Lopes
Brevemente, a nova revista ORA AGORA VIRAS TU! . . .

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum variado elenco
com Carlos Leal no «compere»
e Fernanda Baptista em 2 fados

DIA 25—FESTA ARTISTICA DE
FILIPE PINTO

Girassol
Restaurante, Salão de Chá. Esplanada
Avenida do Aeroporto, Chalet 31
TELEFONE 70107
Fecha para balanço e obras na Segunda-feira, dia 17, e reabre no próximo Sábado, dia 22.

Solar da Alegria

Jaime Santos
HOJE, A's 21 e 30, CONTINUAÇÃO DUM ÊXITO, A PEÇA DE FREDERICO DE BRITO: HISTÓRIA DO VELHO FADO, desempenhado por um valioso elenco de artistas. Numeros de exibição, pela indiscutível Orquestra Típica de Guitarras, com JAIME SANTOS, António Couto, Alberto Correia. Direcção musical de Martinho de Assunção. AMANHÃ, sensacional espectáculo de fados e variedades.

São Luiz
Sonata de Amor
filme inspirado nas melhores obras musicais, com Katherine Hepburn e Paul Henreid
Telef. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI 2.ª semana
A Culpa é do Papá
S 21,30
Telefone 50595
Grandiosa comédia com Irene Dunne e William Poweil
«Matinées» diárias

EDEN
Carta duma desconhecida
Telef. 25768
S 21,30
Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Exito total do filme português
UMA VIDA PARA DOIS
com Virgilio Teixeira, Leonor Maia e Almeida Araujo

TRINDADE 5.ª semana
LOUCA POR AMOR
Uma genial criação de AURORA BAUTISTA a maior actriz dramatica de Espanha
A's 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» diárias

CONDES
O Regresso de Monte Cristo
AS 21,30
Telef. 22523
com Louis Hayward e Barbara Britton
«Matinées» diárias

ODEON
PROGRAMA DUPLO
A Grande Aurora
com PIERINO GAMBA
Ás 21
PALACIO
Não há rapazes maus!
com Raúl de Carvalho
A's 21
«Matinées» diárias

CAPITOLIO 2. semana de gargalhada
Abbott, Costello e a Viuva Alegre
Telef. 27493
Hoje ás 21 e 30
com Marjorie Main

GINÁSIO
Cossacos Contra Moscovo
Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30
com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari
«Matinées» diárias

REX
Do Ceu Caiu Uma Estrela
ESCANDALO FAMILIAR
Telef. 9655
A's 21 e 15

TERRASSE
O Solteirão e a Pequena
VIAGEM PERIGOSA
Tel. 20917 — A's 21 e 15

LIS
O Solteirão e a Pequena
Viagem Perigosa
Tel. 48560
A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
Sangue e Arena
O Mistério da Bermuda
Tel. 63065 — A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Aventuras de Recambole
e o combate CERDAN-TONY

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Segundo consta, os cinemas que têm a obrigatoriedade de dar quatro meses por ano de teatro terão que dar, a partir deste ano, seis meses. As respectivas explorações tanto poderão ser feitas por conta própria, como por outras entidades.

—A companhia de comédias que funcionou no teatro Avenida, em regime de sociedade artística e que pretende fazer uma «tournée» pela Província, levará no seu repertório as peças: *Marido incorrigível* e *Raposa azul*, esta traduzida pelo dr. Norberto Lopes.

—Fala-se nos nomes dos artistas Maria Helena e João Perry para o elenco do teatro Apolo.

—Também tomam parte na festa que a cantora Maria Galvão realiza no dia 1 de Fevereiro, no «Diplomático», os artistas: Alice Ferro, Maria Esmeralda, Maria Lisboa e Alon Tonyo.

—Da companhia de declamação que o actor Alves da Cunha está a organizar para uma «tournée» á Província também deve fazer parte a actriz Aida Ultz.

—Entra hoje na sua ultima semana a companhia de circo que está a trabalhar no Coliseu dos Recreios.

—O empresário Piero e o figurinista Pinto de Campos regressam amanhã, do Porto, aonde foram assistir á estreia da revista *São quentes e boas*, no Sá da Bandeira.

—O ilusionista Werba e a sua «partenaire» exibem-se, amanhã e depois, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém.

Domingo de alegria

No circo do Coliseu, com a nova companhia, a mais sensacional de todos os tempos. A engraçada «troupe» de cães sábios

Um dos cães mais inteligentes do Mundo

Quer passar uma noite cheia de alegria, vendo as coisas mais extraordinárias do Mundo? Então vá esta noite ao Coliseu ver a nova e extraordinária companhia de circo. Não perca esse espectáculo formidável, de atracções unicas. Durbin, equilibrista sobre esferas rolantes. Os cinco super-palhaços Rudi-Llatas. Uma engraçada «troupe» de cães sábios, como nunca se viram. Os mais prodigiosos numeros aéreos, da mais estupenda sensação. O Mago finlandês Sundman. As campeãs de corda lisa. As lindas e arrojadas acrobatas Cristians. A «troupe» de saltadores Amentag. O grotesco Varredor Musical, e muitas outras atracções, num programa assombroso. O Coliseu tem aquecimento.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Sonata de amor».
TIVOLI—«A culpa é do papá».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Louca por amor».
POLITEAMA—«Uma vida para dois».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus!»
CAPITOLIO—«Abbott e Costello e a viuva alegre».
OLIMPIA—«Rapazes da rua».
TERRASSE e LIS—«O solteirão e a pequena».
REX—«Do ceu caiu uma estrela».
JARDIM CINEMA—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«Um beijo, um sonho e uma canção».
BELEM-JARDIM—«João Ratão».
R. AMADORA—«A caminho do Rio».

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

O Governo de Chang Kai Chek está a preparar a evacuação da China central

XANGAI, 16.—A agência de noticias da China central informa [illegible]e que o Governo ordenou a concentração de barcos e comboios para evacuarem documentos oficiais e bens da China central.

O general Fu Tso Yi, comandante da cidade de Peiping, cercada pelos comunistas, deu a sua aprovação tácita ao envio de uma delegação do Governo para negociar um imediato cessar fogo. Com a queda de Tien Tsin, diz-se ser crescente o clamor da população de Peiping, a favor da paz, pedindo maiores esforços para conseguir uma entrega pacifica da antiga capital.

Pan King Chan, presidente do Conselho Municipal de Xangai, pede que seja dada ordem em toda a nação de imediato cessar fogo.—(Reuter).

O avanço das tropas comunistas

HANKOW, 16—As tropas comunistas ocuparam Siangyang, cidade ferroviária, e Fansheng, a cerca de 300 milhas a Noroeste desta cidade. Fontes geralmente de confiança dizem que 5.000 soldados comunistas regulares, comandados pelo general Hung Chow, avançavam presentemente nessa região, ligeiramente favorecidos pela transferência de tropas governamentais para a frente de Nanquim.—(R.).

A circulação de comboios

NANQUIM, 16. — Ontem á noite, anunciou-se oficialmente que os comboios tinham deixado de partir de Pakau, terminos da linha férrea, situado em frente de Nanquim, na margem Norte do Yangtsé, com destino a Pengpu. Os circulos oficiais emitiam a hipótese do corte da via férrea pelos comunistas ao Sul de Pengpu, sem que isto implicasse, acrescentavam, que a cidade tivesse sido ocupada.—(F. P.).

O F. C. Porto ganhou

o «corta-mato» nortenho

PORTO, 16—Disputou-se hoje a prova de «corta-mato», para o Campeonato Regional de Principiantes. A corrida, que se efectuou nos terrenos das Cavadas, na distancia de 4.000 metros, teve a seguinte classificação:

1.º, José Luis, (F. C. Porto), 21 m 47 s.; 2.º, João de Oliveira do (F. C. Porto), no mesmo tempo; 3.º, José Marques, (Academico); 4.º, A. Sardinha (Ac.).

Por equipas saiu vencedor o F. C. do Porto, com 22 pontos; 2.º Academico, 33 pontos.

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

Maria da Conceição Seguro da Cruz
FALECEU

Manuel António da Cruz, João da Cruz, sua esposa e filhos, Laura Gonçalves Seguro e seus filhos e mais familia participam o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o funeral se realizará amanhã, ás 15 e 30, da sua residência, no Estoril, vivenda Cruz, Rua Lisboa, para o cemitério de Alcabideche.

Os jogos de futebol hoje e

(Continuação da 1.ª pag.)

equilibrio, com o Elvas a responder sempre bem aos ataques do Sporting, e sujeitando mesmo os defesas contrários a uma aturada vigilancia. Patalino, por exemplo, tem sido, até esta altura, das melhores figuras sobre o terreno.

Aos 27 minutos, o Elvas obteve merecido empate: Patalino, de costas para Azevedo, conseguiu um tento espectaculoso e justamente aplaudido.

Os «leões» viram-se colocados ante o perigo e procuraram logo desfazer a igualdade. O Elvas, todavia, continuou a exibir-se corajosamente, não se deixando subjugar com facilidade. Contudo, aos 35 minutos, o árbitro castigou os alentejanos com um «livre» junto da grande área. Não descobrimos a causa. Travaços venceu, porém, a barreira do adversário—e passou o resultado para 2-1.

Começou depois a salientar-se na linha de ataque dos «leões» o belo trabalho de Travaços. O Sporting sobe, melhorando a ofensiva—e aos 40 minutos novo tento, o 3.º, chegou á baliza elvense: o remate, verdadeiramente colossal, foi mais uma vez de Travaços.

Até final da primeira parte só o Sporting mandou. E o intervalo chegou com os «leões» a ganhar por 3-1.

No prosseguimento do jogo, voltaram os alentejanos a mostrar boa vontade e por isso dominaram um pouco mais. Vieira, Massano e Patalino têm preparado as melhores ofensivas da sua equipa, mas deve dizer-se também que o Sporting não tem actuado com a sua habitual vivacidade.

Quando os «leões» se lembram de atacar, fazem-no de maneira que estabelecem logo perigo para as redes de Calleja. Foi assim que, aos 12 minutos, Peyroteo obteve o 4.º tento, numa avançada rápida e isolada.

O Elvas voltou depois do golo a carregar, mas sem exito, por falta de remates que fizessem perigar as redes de Azevedo.

O resultado indica o vencedor e o Sporting não se dá a um trabalho de ofensiva constante, respondendo apenas em avançadas que se tornam perigosas, aliás, para Calleja. Os elvenses já convencidos de que nada há a fazer, acabam também por se tornarem lentos—e aos 28 minutos sofrem mais um ponto, o 5.º, feito por Peyroteo. E então torna-se cada vez mais perigoso o ataque sportinguista, que estabelece vigoroso cerco ao campo elvense.

Assim, depois de um ponto anulado a Albano por «off-side»—que não existiu, Travaços, aos 37 minutos, rematou o 6.º tento dos «leões», com um grande pontapé rasteiro. Dois minutos passados e o marcador acusava 7-1 para o Sporting: avançada de Albano e «shot» deste, forte; Calleja larga a bola e Peyroteo executou de pronto a recarga, a contar.

Até final houve ascendente do Sporting, mas a sua justa vitória, por 7-1, não sofreu nova modificação.

Atlético, 1 -- Boavista, 1

Jogo na Tapadinha, com pouco publico. As equipas formaram:

Atlético—Correia; Abreu e Rosrio; Armando Carneiro, Baptista e Morais; Martinho, José Lopes, Gregório, Armindo e Caninhas.

Boavista—Mota; Passos e Ramos; Garcia, António Caiado e Serafim; Vieira, Luzia, Alcino, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

No começo do desafio os dois grupos jogaram com pouca rapidez. O Atlétco mostrou-se mais perigoso e num curto espaço de tempo, Caninhas e Gregório perderam duas oportunidades de marcar.

O Boavista efectuou também algumas boas descidas e numa delas Correa teve de defender, corajosamente, arrojando-se aos pés de Barros.

Os lisboetas não perderam, contudo, a iniciativa do ataque, ainda que os dianteiros fraquejassem a visar as redes de Mota.

A meio do primeiro tempo, com o jogo a decorrer sem interesse, o Atlético dominava, para aos 26 minutos obter um golo. Coroando uma fase de pressão intensa, Armando Carneiro atirou de longe e Gregório, colocado na trajectória da bola, desviou-a para a rede com um ligeiro toque.

Depois deste golo, os alcantarenses forçaram o andamento do jogo e Gregório desafortunado, a rematar, teve dois pontapés á figura do guarda-redes e um remate de cabeça que bateu na barra.

Ao intervalo mantinha-se a diferença de uma bola a favor do Atlético.

A segunda parte foi, de entrada, disputada com muita rapidez e energia.

O Atlético esteve á beira de segundo golo, mas o remate de José Lopes foi devolvido pela trave.

Os lisboetas insistiram e o choque entre o ataque do Atlético e a defesa do Boavista tornou-se aspero.

Caninhas marcou um golo regular, que o árbitro invalidou e, pouco depois, na grande área, Gregório foi derrubado, sem que a falta merecesse punição.

Aos 20 minutos, Baptista meteu «mão», na grande área e F. Caiado transformou o «penalty» em 1-1.

A' entrada do ultimo quarto de hora o Atlético estava nitidamente ao ataque e procurando afanosamente um golo que lhe desse a vitória.

Antes do Atlético iniciar esta fase de intensa pressão, um remate de Martinho ás redes do Boavista fôra defendido pela barra. Os lisboetas carregaram com maior insistência e no Boavista só houve uma preocupação: pôr a bola o mais longe possivel das suas redes.

Esta toada manteve-se até o final do desafio, com o melhor exito para os visitantes. O jogo acabou com o empate a uma bola—resultado que não corresponde á vantagem de que o Atlético desfrutou em todo o desafio.

O Benfica e o Belenenses
O Estoril e o Atlético nã

Belenenses, 2 -- Covilhã, 1

COVILHÃ, 16. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo «José dos Santos Pinto», com assistência numerosa. Os grupos apresentam:

Sporting da Covilhã—António José; Roqui e José Pedro; Szabo, Leopoldo e Fialho; Livramento, Martinho, Diamantino, Tomé e Noronha.

Belenenses—Sério; Vasco e Serafim; Rebelo, Feliciano e Figueiredo; Nunes, Vicente, Sidónio, Duarte e Narciso.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

O jogo começa em ambiente de grande entusiasmo—e o Belenenses constroe logo a primeira jogada de ataque, rematando Vicente ao lado. O Sporting ataca também com perigo e Vasco e Feliciano têm de passar a bola a Serio, para desfazer fases dificeis.

Um «canto» contra os lisboetas é bem rematado por Szabo e o Sporting passa a exercer dominio, desorganizando a defesa «azul». Novo «canto» e o remate de Diamantino sai milagrosamente a rasar a trave. O Belenenses vê-se em dificuldade e Serio entra em acção para defender um bom pontapé de Martinho.

A defesa belenense joga duro. Vasco carrega Tomé e este sai do campo, magoado. Uma fuga dos «azuis» proporciona a Nunes um remate, que José Pedro detem sobre a linha da baliza.

Aos 33 minutos verifica-se um tento do Sporting, feito por Noronha, com um remate forte, no meio de enorme entusiasmo.

A defesa visitante é punida com frequencia por jogo duro. O Sporting mantem-se na ofensiva e dois remates de Szabo passam a rasar a barra. Na linha «azul», Vicente troca com Nunes.

E o intervalo é assinalado com o Sporting local em vencedor, por 1-0.

Para o recomeço, o Sporting apresenta Szabo a extremo-direito, Diamantino a medio e Livramento a avançado-centro. No Belenenses, Nunes e Vicente reocupam os seus lugares.

A primeira avançada dos «azuis» encerra perigo, mas depois vê-se Noronha, com Serio batido, rematar por cima da barra. O Belenenses volta a insistir—e o Sporting volta a perder o «golo» certo, por demora de Szabo.

Aos quinze minutos, um ponto dos «leões da serra» é anulado por deslocação, que não vimos. Mas pouco depois António José salva um «golo» certo, lançando-se aos pés de Sidónio.

O Belenenses mantem-se ao ataque e aos 33 minutos Sidonio faz o empate, depois de uma hesitação da defesa «leonina».

Verifica-se depois certo equilibrio, mas o Belenenses é mais perigoso. Aos 43 minutos, os «azuis» tiram proveito desta situação e fazem o ponto da vitoria, por intermedio de Nunes, que rematou de cabeça.

E com o resultado de 2-1 a favor dos lisboetas acabou o jogo.

Benfica, 2 -- Setubal, 1

SETUBAL, 16 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo dos Arcos, com numerosa assistência e grande entusiasmo.

Os dois grupos alinham:

Vitória—Carvalho; Armindo e Gonçalves; Primo, Pina e Jacinto; Rosário, Campos, Vasco, Armando e Passos.

Benfica—Contreiras; Horácio e Fernandes; Clemente, Felix e F. Ferreira; Baptista, Melão, Julio, Arsénio e Rogério.

Arbitro, o sr. Adriano Gonçalves, de Coimbra.

A saída pertenceu ao Benfica, que joga a favor do Sol. Logo na primeira avançada, o trio central encarnado dispôs de boa oportunidade, mas Primo inutilizou os seus intentos. A primeira reacção de perigo, pertenceu aos setubalenses, mas Campos, a quem coube a grande oportunidade, perdeu-se, em virtude de não ter velocidade e o lance gorou-se com uma feliz intervenção de Horácio.

A seguir, foram os benfiquistas que tiveram duas ocasiões soberanas, mas o esférico perdeu-se contra uma barreira de jogadores locais.

Numa dessas ocasiões, aos 9 minutos, Gonçalves evitou um remate de Arsénio e Carvalho, que abandonara a baliza, pôde captar uma bola que Baptista pretendia rematar.

Passado este período, o grupo local ganhou ascendente e durante momentos foi a defesa do Benfica, a mais entregue a trabalho difícil.

Dispondo-se especialmente neste sector, os «encarnados» passaram, depois, a insistências, mais bem conduzidas ao ataque. Numa dessas jogadas, o árbitro anulou mal, uma deslocação a Rogério, que pouco depois, no lugar de interior direito, rematou, sem que Carvalho conseguisse segurar a bola, perdendo-se a recarga por nenhum avançado encarnado ter acompanhado o lance. Na resposta, por mão de Clemente, os setubalenses, deram trabalho a Contreiras e de seguida, Campos, com um remate seu, devolvido pela esquina da barra. Para o declinar do 1.º tempo, as equipas acusavam certo cansaço, a que não era estranho o andamento imposto no principio do desafio. E o jogo de avançadas alternadas prosseguiu sem lances tão aparatosos como no começo.

O intervalo chegou, portanto, com os dois grupos empatados 0 a 0.

O Benfica recomeçou a partida com os interiores trocados, e regressou do vestiário mais decidido a atacar.

Na primeira avançada, Gonçalves teve de intervir para segurar um remate de Julio, e logo a seguir, uma jogada entre Julio, Melão e Baptista, foi rematada ao lado pelo extremo esquerdo encarnado.

Porém, quando havia 3 minutos de jogo e a cortar um ataque dos lisboetas, Armindo preparou um lance á sua asa direita, calculando mal a saída da baliza, Contreiras deixou todo o caminho livre aos adversários e Passos, de cabeça, fez o 1.º tento, apesar dos esforços de Félix.

Estimulados com o golo obtido, os locais redobraram de esforços e o Benfica, pareceu surpreendido, a pontos de não se organizar na defesa. Aos 10 minutos, depois de uma jogada de Rogério, Julio e Arsénio, que este rematou, Carvalho defendeu por instinto, Passos e Campos, vieram á baliza do Benfica, mas Contreiras defendeu.

Passado este ligeiro período de desorientação, os «encarnados» impuseram superioridade técnica e territorial suficientes para alcançar a igualdade.

Todavia, o sector defensivo local, com realce maior para Primo, foi anulando todas as tentativos dos visitantes, de modo que aos 25 minutos, o Vitória continuava com as suas redes intactas, não obstante o seu maior trabalho defensivo.

Esse trabalho tomou maior volume e especialmente em três ocasiões em que os setubalenses s viram e desesperam para conter a integridade das suas redes. Na primeira, Melão, viu um seu remate desferido sem preparação encontrar na trajectória da bola, Carvalho; a seguir, Arsénio enjeitou uma oportunidade, preferindo passar á esquerda, em vez de apontar para o alvo e todo descoberto; pouco depois ainda, num «canto» contra os locais, Arsénio, rematou de cabeça contra a face interior da barra; mas finalmente, o mesmo Arsénio, aos 27 minutos, pôs os grupos em igualdade.

—o-o—

O Sporting alcançou para lá

O reatamento das relações desportivas hispano-francesas, foi, sem duvida, um grande passo para o progresso do desporto espanhol. O mesmo se pode dizer da vinda de muitas equipas estrangeiras a Portugal. A maioridade desportiva no nosso País está a tomar vulto.

Os críticos franceses desportivos ocupam-se bastante, com a extensão dos acontecimentos desportivos em Espanha e Portugal. Os convites para a deslocação a França de muitas equipas portuguesas e espanholas, de qualquer modalidade, surgiu de um momento para o outro.

Os espanhois, ao enviarem a Paris o Atletico de Madrid, com as «estrelas», Domingo e Ben Barek, provocaram extensos comentários, e os jornais dos dois paises atravessaram as fronteiras, em avalanche, para informarem os seus leitores dos acontecimentos que se celebravam.

A grande vitoria do corredor Raphael Pujazon, em Barcelona, vencendo brilhantemente o «Grande Premio Jean Bouin», foi destacada por todos os periódicos, que mostraram o seu alvoroço em comparar a excelente forma do atleta francês, nascido em Espanha, pois Pujazon é filho de espanhois e natural duma pequena aldeia da provincia de Huelva.

No «cross» de Barcelona, Pujazon, não só bateu o «record» da prova, mas, também, demonstrou um excelente sentido de como se deve correr, reservando as energias para o momento preciso, doseando seu esforço, sempre «dono» das suas pernas e nervos.

Seu compatriota Paris, que caminhou sempre na vanguarda, junto de Pujazon, também mereceu elogios dos periódicos, assim, como o

fectuados em todo o País

s ganharam os seus jogos o foram além do empate

3 minutos depois, e então a merecer amplamente resultado favorável, o Benfica desempatou obtendo o 2.º golo por Vitor Baptista, que muito embora sem intenção viu um centro seu por alto anichar a bola nas redes de Carvalho, que saíra da baliza e se impressionou, ao que parece, com a presença de Arsénio, oportuno a seguir a jogada.

O Vitória responde de pronto, alcançando 3 «cantos», ocasionados por Félix e Contreiras, mas dos quais os benfiquistas se livraram com certa dificuldade.

Nos ultimos minutos, o grupo local procurou com energia o ponto do empate. Ganhou alguns «cantos», por sinal todos bem marcados, mas a defesa do Benfica conseguiu conservar o resultado até final. Benfica, 2-Vitória, 1.

Estoril, 1 -- Lusitano, 1

VILA REAL DE ST.º ANTONIO, 16 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro». Assistência regular. Os grupos:

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Caldeira; Lopes, Madeira e Branquinho; Almeida, Faustino, Angelino, Calvinho e Germano.

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Magalhães, Eloi e Nunes; Mário Coelho, M. Vieira, Mota, Hernani e Raul Silva.

Arbitro: José Trindade, de Setubal.

O jogo começou sem que qualquer dos grupos se mostrasse ameaçador, embora a pouco e pouco as linhas dianteiras procurassem perfurar, recíprocamente, os sectores defensivos adversários.

O Estoril mostrou-se, todavia, mais perigoso, mas sem que os seus ataques causassem apreensões dos algarvios. Estes, por seu lado, procuraram tirar partido do facto de jogarem «em casa», mas até á meia hora nada de especial se registara ainda.

Aos 35 minutos, o jogo foi interrompido por Sebastião ter sido atingido com um pontapé na cabeça, por Angelino. O guarda-redes do Estoril continuou no seu posto.

Aos 40 minutos, o Lusitano perdeu uma excelente ocasião de abrir o activo, visto que Faustino fez passar por cima da trave um remate. E com os locais a esforçarem-se por dominar a situação, chegou o intervalo com o resultado de 0-0.

No primeiro minuto, após o recomeço, numa avançada do Lusitano, pela direita, Alberto concedeu «canto», que não resultou.

Aos 5 minutos, os algarvios perderam um golo certo, por Faustino não ter aproveitado uma passagem de Angelino.

A exibição dos dois grupos continuava a despertar interesse e o Lusitano não sofreu bola, aos 8 minutos, porque Mário Coelho remotou para fora um passe dum companheiro.

Aos 10 minutos, o Lusitano sofreu um golo, por deslize da sua defesa, aproveitado por Vieira.

Os dois grupos continuavam a aplicar-se com invulgar entusiasmo e numa avançada pela direita, aos 22 minutos, Mário Coelho centrou para... Raul Silva, sózinho em frente das redes chutou para fora.

O Lusitano respondeu prontamente, mas a defesa do Estoril, muito decidida não deixou que os locais marcassem.

Aos 25 minutos, o guarda-redes visitante tirou a bola dos pés do avançado-centro algarvio. O grupo local, aos 30 minutos, dominava abertamente, perdendo várias oportunidades de modificar o resultado.

Aos 34 minutos, Eloi meteu «mão», dentro da grande área e Almeida encarregado de marcar o castigo, estabeleceu o empate.

Nos ultimos minutos, são evidentes os esforços dos jogadores para desfazerem a igualdade. Mas... Tudo inutil.

Ao fim e ao cabo: Lusitano, 1-Estoril, 1.

F. C. Porto, 2 -- Olhanense, 0

PORTO, 16. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo da Constituição. Assistência regular. Os grupos:

F. C. do Porto—Barrigana; Francisco e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Vital, Silva, Correia Dias, Sanfins e Lino.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nogueira; Loulé, Eusébio e Januário; Poeira, Joaquim Paulo, Soares, Salvador e Carmo.

Arbitro—Gameiro Pereira, de Lisboa.

Os portuenses começaram o jogo práticamente com a marcação de um golo: a bola, bem passada por Correia Dias a Lino, que centrou, foi ter a Silva e este recolhendo o esférico rematou prontamente com um pontapé a meia altura, batendo Abraão.

Prosseguiu a vantagem dos locais até aos 10 minutos, quando Barrigana teve de executar duas defesas a anular remates de Joaquim Paulo e Salvador.

Por alguns minutos registou-se equilibrio, mas voltou a notar-se superioridade do Porto.

Os algarvios passaram a dar melhor réplica, sendo perigosos em alguns contra-ataques e obrigaram Barrigana a outras defesas dificeis.

Aos 25 minutos Vital, só, em frente das redes de Abraão, perdeu excelente oportunidade de aumentar o activo, atirando para o lado.

Logo depois, na baliza contrária, verificou-se um lance semelhante, em que foi protagonista o interior Salvador.

Perto do intervalo os portuenses intensificaram os seus ataques e Abraão teve então mais que fazer.

Os avançados locais, pouco felizes no remate, perderam novas ocasiões de golo, e, até ao intervalo o marcador não se modificou: F. C. do Porto, 1—Olhanense, 0.

No recomeço, os locais obrigaram o guarda-redes algarvio a efectuar algumas defesas de perigo.

A ofensiva do Porto continuou e, aos 9 minutos surgiu mais um golo, rematado por Correia Dias que concluiu, com êxito, uma boa entrega de Silva. Nogueira ainda tentou interceptar, mas caiu deixando o campo livre ao adversário.

O dominio portuense prosseguiu e só raras vezes os algarvios se aproximavam de Barrigana.

A pressão do F. C. do Porto acentuou-se depois até á meia hora. Neste periodo a defesa do Olhanense teve de ceder alguns «cantos».

Os algarvios, porém, reagiram procurando atenuar a desvantagem, mas nunca o fizeram com perigo.

Embora jogando mal, no que se refere a remate, os portuenses voltaram a comandar e forçaram Abraão a grande actividade.

Perto do final ainda se notou algum perigo por parte dos nortenhos mas o jogo acabou com a vitória do F. C. do Porto, por 2-0.

Guimarães, 3 -- Braga, 2

GUIMARÃES, 16.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa perante uma das maiores assistências desta época. Os grupos formaram assim:

Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Teixeira da Silva, Curado e Jorge; Franklin, Rebelo, Brioso, J. Teixeira e Custódio.

Sp. de Braga—Marques; Palmeiro e Joaquim; Daniel, Sobral e António Marques; Diamantino, Eloi, Alvaro Pereira, Cassiano e Frederico.

Arbitro—Avelino Ribeiro, do Porto.

O jogo começa práticamente com a marcação de um «canto» nas balizas bracarenses, mas sem efeitos práticos.

Ambos os grupos se esforçaram logo de inicio por marcar, actuando com desusada energia. Aos 10 minutos o Vitória beneficiou de um novo «canto» e no minuto seguinte Joaquim Teixeira ao concluir um passe de Franklin, colocou os locais na situação de vencedores.

Os donos da casa animaram extraordinàriamente após a obtenção do golo e passaram a exercer, durante algum tempo, ligeira pressão.

Os visitantes nunca deixaram de assediar as balizas vimaranenses. Os seus ataques, porém, morreram quase sempre na sólida defesa do Vitória.

Os locais com melhor ligação e sentido de ataque, continuaram a ser mais perigosos, sobretudo na zona de remate.

Aos 42 minutos, o Sporting de Braga, conseguiu, depois de algumas tentativas infrutiferas, estabelecer o empate. Alvaro Pereira, numa jogada que nos pareceu irregular, atirou ás redes quando Machado estava caido, fazendo um golo fácil.

Durante os restantes minutos o marcador não sofreu alteração: Guimarães. 1-Braga, 1.

O jogo recomeçou com animação e logo no primeiro minuto Frederico obteve um golo para o seu clube. Longe de desanimarem, os locais empregam-se a fundo e aos 3 minutos, depois de perfeito entendimento entre os dianteiros vimaranenses, Brioso, com um excelente pontapé, colocou os clubes, de novo, em igualdade.

Seguiu-se um periodo de jogo enérgico com situações de perigo para ambos os lados. No entanto, aos 16 minutos, o Vitória obteve a sua terceira bola por intermédio de Joaquim Teixeira, na marcação de um «livre» a punir uma carga de Palmeiro a Custódio.

O jogo retomou feição de equilibrio e as avançadas sucederam-se rápidas e alternadas. A linha avançada do Sporting de Braga esforçou-se com denodo pelo empate, mas os adversários não se deixaram surpreender. No fim: Vitória de Guimarães 3-Sporting de Braga, 2.

Classificação da 17.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	17	72 - 19	30
Estoril	17	53 - 31	24
Belenenses	17	44 - 21	24
Benfica	17	36 - 23	22
F. C. Porto	17	34 - 23	21
V. Guimarães... ...	17	28 - 31	16
Sport de Braga ...	17	25 - 32	16
Atlético	17	33 - 48	16
Olhanense	17	34 - 31	15
Elvas...	17	30 - 36	13
Lusitano...	17	17 - 36	12
Boavista...	17	25 - 59	11
V. Setubal	17	16 - 41	9
Sport. da Covilhã..	17	20 - 36	9

A PROXIMA JORNADA

O campeonato prossegue de hoje a oito dias, com os encontros da 18.ª jornada. A realizar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, disputar-se-ão os seguintes desafios:

Elvas-Estoril (2-2), Boavista-Sporting (1-12), Braga-Atlético (3-4), Olhanense-Vitória Guimarães (0-1), Belenenses-Porto (0-2), Benfica-Covilhã (0 1) e Setubal-Lusitano (1-0).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Campeonato da II Divisão

Portimonense, 5—Beja, 2.
Oliveirense, 3 — Famalicão, 2.
Académica de Coimbra, 4—Academico de Viseu, 0.

G. D. Covilhanense, 0—S. L. Guarda, 7
Tirsense, 5—Beira Mar, 1
Aljustrel, 2 — Silves, 1.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Realizou-se hoje mais uma jornada do Campeonato de Juniores da A. F. L., verificando-se os seguintes resultados:

Benfica 5—Vitória 0; Palmense 4—Amadora 1; Cascalheira 3—Sporting B 3; Cascais 2—Atlético 1; Belenenses B 3—Oriental 0; Belenenses A 1—Estoril 0; Futebol Benfica 8—C. P. 0.

Taça «Brig. Tamagnini Barbosa»

Começou a disputar-se hoje a prova destinada a «reservas» dos clubes da I Divisão Nacional, pertencentes á Associação de Lisboa e ás primeiras categorias dos restantes clubes da mesma Associação, dotada com a taça «Brig. Tamagnini Barbosa», em homenagem ao ultimo presidente do Benfica.

Os resultados da jornada de hoje, foram os seguintes:

Atlético-Alhandra, 3-1; Sporting-S. L. e Olivais, 10-0.

O jogador Araujo

do F. C. do Porto não abandonará o futebol

Não se confirma, felizmente, a noticia de que o «internacional» do F. C. do Porto, Araujo, abandona o futebol, por motivo de doença grave. O referido jogador está de facto doente, mas sem gravidade, e voltará a alinhar no seu posto logo que o estado de saude o permita.

INAUGURAÇÃO DE INSTALAÇÕES

de secagem de bacalhau

Com a presença de membros do Governo e outras entidades ofciais, são inauguradas, em Alcochete, no próximo dia 22, as novas instalações de secagem da Sociedade Nacional dos Armadores do Bacalhau.

O embarque dos convidados, marcado para as 12 e 15, a bordo do navio «Flecha», far-se-á na ponte da Ribeira Nova, fazendo-se o regresso cerca das 17 horas do mesmo dia.

A mensagem de Churchill em 1940 ao rei Leopoldo para que se refugiasse na Inglaterra

BRUXELAS, 16.—Segundo documentos publicados hoje no jornal católico «La Libre Belgique», uma mensagem de Churchill, pedindo ao rei Leopoldo para seguir para Inglaterra com a sua família, depois da penetração alemã, em Maio de 1940, nunca chegou ao seu conhecimento.

Uma comunicação sobre a mensagem foi feita numa carta de 40 páginas que o jornal diz ter sido enviada, em 12 de Junho de 1940, pelo falecido almirante lord Keyes, então oficial de ligação britanico junto do estado-maior general belga, a lord Gort, antigo comandante da força expedicionária britanica. Churchill pedia ao almirante Keyes para fazer tudo o que pudesse para persuadir o rei Leopoldo a seguir para Inglaterra, mas o almirante Keyes não recebeu a mensagem senão depois de já ter regressado há alguns dias a Inglaterra.

«Quando me encontrei com o primeiro-ministro e o gabinete, imediatamente depois do meu regresso a Londres, não se pensava em censurar o rei Leopoldo por ter deposto as armas.»—escreveu o almirante Keyes, segundo afirma «La Libre Belgique». «O rei Leopoldo dera ordem ao seu exército para defender a linha do rio Lys até ao ultimo homem. Tinham sido dadas ordens aos artilheiros para continuar junto aos seus canhões até eles terem sido reduzidos ao silêncio ou estarem esgotadas as munições. Não há duvida de que, a partir do momento em que se tornou evidente que a força expedicionária britanica não tinha a intenção de ir em auxilio do exército belga, este perdeu a coragem. Parece-me detestávelmente injusto lançar todas as culpas sobre os belgas e tentar transformar o seu rei num bode espiatório dos franceses e britanicos».—(R.).

A crise na Grécia

ATENAS, 16.—Em virtude de se arrastar a solução da crise politica, o rei concedeu aos dirigentes politicos 24 horas para constituirem um «governo unido de salvação nacional», dizendo-lhes: «Apelo para vós, em nome da nação, para que me dêem um forte governo nacional composto de todos os dirigentes politicos sem preocupação de interesse partidário. Tal governo mostraria ao exército que o mundo politico está firmemente por detrás dele».

Meios bem informados dizem duvidar que seja possivel a constituição de um gabinete de todos os partidos, devido ás profundas divergências existentes. Acrescentam ser impressão geral que o rei está preparado para procurar uma solução fora do Parlamento com a participação, porém, de elementos parlamentares, a fim de evitar que o novo Gabinete seja considerado «ditatorial».—(Reuter).

grande prestígio das fronteiras

espanhol Miranda, o unico homem que poude inquietar seriamente os franceses.

As referências da excelente «classe» de Miranda, Rojo e Coll, atravessaram, também, rápidamente, as fronteiras. Lisboa desportiva não os pôde ver no «Grande Prémio do Natal», por diversas dificuldades burocráticas surgidas á ultima hora.

O prestigio da nossa melhor equipa de futebol—o Sporting Clube de Portugal—além fronteiras é qualquer coisa de surpreendente. Os jornais europeus, desde as estepes nevadas da Suécia até aos Pirineus, comentam largamente a «classe» firmada da equipa verde-branca. Os encontros disputados no nosso País contra equipas estrangeiras, forneceram ao Sporting um lugar de destaque no desporto mundial.

Os portugueses, segundo afirmam os franceses, estão caminhando seguramente para um plano de evidência—uma posição de evidência que muitos outros países ainda não conseguiram alcançar.

Em Paris, nos campeonatos Internacionais de França estão dois portugueses, em representação do Benfica, dois homens da bola de celuloide—o tenis de mesa conta no nosso País, mais de 10.000 praticantes, uma força, que até agora não tem sido bem apreciada por quem de direito. Eles irão por certo proporcionar aos franceses alguns comentários. E' mais um elo das relações desportivas luso-francesas.

E' finalmente, a «Taça Latina» proporcionara a franceses, espanhoes e portugueses as fundadas esperanças de que cada país desempenhará condignamente o seu papel no desporto internacional.—J. B.

Não travem relações inúteis

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FARQUEIROS, 250, 2.º-ESQ.-TELEFS. 20053 E 32903-LISBOA

Agentes Regionais:

NORTE - ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 - TELEF. 25582 - PORTO

CENTRO - AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA

SUL - AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - TELEF. 78 - FARO

CONHEÇA A SUA TERRA

Uma excursão à Guarda
e Serra da Estrela

Aproveitando a quadra do Inverno em que a Serra da Estrela se cobre de neve, a C. P. em colaboração com a «Wagons-Lits» e o Secretariado Nacional da Informação, organizou uma excursão á Guarda, que inclui um passeio pelos mais famosos lugares da Serra da Estrela e ainda um almoço na Pousada de S. Lourenço.

Esta excursão terá lugar nos dias 29, 30 e 31 do corrente, aproveitando assim um fim de semana e ainda o feriado do dia 31.

A viagem será em comboios rápidos e a instalação no magnifico Hotel de Turismo da Guarda.

A lotação é limitada estando aberta a inscrição nas Agencias da «Wagons-Lits», Rua do Carmo, Avenida da Liberdade, Estoril e Porto, e ainda na Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185).

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE B/ ...». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Leiam o jornal humoristico

RANIAN SAHIB

Envie-me seu nome, morada, data do nascimento, para R. S. Vicente, 2, 1.º, e receberá uteis e importantes informações.

Envie 5$00 em selos, para despesas correspondência.

Tel. 31270

Jaime Haroúino Santos

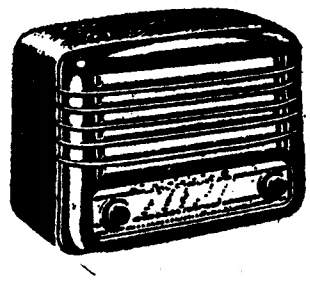
FALECEU

A ORIENTAL, DE A. JOÃO E SANTOS, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu Sócio e Amigo, e que o seu funeral se realizará no dia 17, pel... 12 h., da Rua Jardim á Estrela, 18, 2.º, dirt.º, para o cemitério da Aju...

AGENCIA BAPTISTA DE ALCANTARA. — TELEF. 38065

O RADIO DA ACTUALIDADE

TODAS AS ONDAS E CORRENTES



DESDE **95$00** MENSAIS

NOS AGENTES:

TIAGO & RODRIGUES, L.DA

C. DO COMBRO, 38 (AO CALHARIZ)

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC.: 82.000.000$00

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco a reunir no dia 5 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua Sede (Rua Aurea, 88), para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do exercício de 1948, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Código Comercial.

2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, composto de cinco administradores, do Conselho Fiscal e dos dois vogais da Comissão a que se referem a alinea a) e § 1.º do Art.º 27.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1949.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *António Judice Bustorff Silva*

24 PRESTAÇÕES

MENSAIS

ESQUENTADORES A GÁS
BANHEIRAS
FOGÕES A GÁS
FERROS ELÉCTRICOS
ESTUFAS ELÉCTRICAS
CANDEEIROS ELÉCTRICOS
RÁDIOS DAS MELHORES MARCAS
FRIGORIFICOS, etc., etc.

INSTALAÇÕES DE GÁS E ELECTRICIDADE

LUZ FLUORESCENTE

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua dos Fanqueiros, 114, 2.º — Telefone 3 0430

HOJE, ás 14 e ás 21 horas

GRANDIOSO

LEILÃO

NAS 20 DIVISÕES DA MORADIA DA

AVENIDA BARBOSA DU BOCAGE, 92

Consta de magnifico mobiliário, lustres, carpettes, quadros, louças, cristais, ricas pratas, talha, relógios e muitas utilidades e mais adornos já descritos nos anuncios publicados ontem neste e noutros jornais.

Este importante almoeda está a cargo da antiga agencia

SOARES & MENDONÇA, LTD.

Rua da Vitória, 42

Tfs. 29880-47274-51015 e 47652-LISBOA

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

Descontos consideráveis aos revendedores

SÓ NOS

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3

(vulgo Largo dos Torneiros)

Fernando de Almeida

ALFAIATE

Av. Almirante Reis, 56 (aos Anjos)

(antiga alfalataria da Praça do Chile)

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Basilisa Pedrosa
Parteira dip.omada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 2 9607
das 17 ás 20 horas

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Publico.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

MORRIS, M. G., WOLSELEY, RILEY!

Estes carros saem das fábricas lubrificados com os óleos

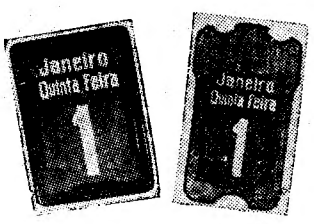
N. O. L.

os unicos adoptados

pelos respectivos fabricantes **No vosso próprio interesse observem as indicações dos manuais** e exijam sempre estes óleos!

A' venda nos estabelecimentos da especialidade

Fábr.: A. Duckham & C.º, Ltd. Inglaterra. Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª, Lisboa, R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E. Tel. 41535



ABEL D'OLIVEIRA, L.DA

EDITORES EXCLUSIVOS DO
CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL
Papelaria LUSO-BRASILEIRA
TELEFONE 25495
14, R. DOS CORREEIROS, 1.º
e em todas as boas Papelarias

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES *em S. PEDRO DO SUL*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No continente—Regiões Norte e central, ceu limpo, vento NE fraco por vezes calma, bruma matinal nos vales, visibilidade boa moderada na bruma, temperatura estacionária. Região Sul, ceu limpo, vento fraco variavel por vezes calma, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central, ceu limpo, vento NE fraco a bonançoso, visibilidade boa, mar chão. Zona Sul, ceu limpo, vento fraco variavel, visibilidade boa, mar chão.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17º,1; minima, 6º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,7; minima, 7º.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Rimsky-Korsakoff»; 20, reportagem da entrega ao Ministério da Educação, do novo edifício do Liceu Gil Vicente; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo Sonoro»; 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, musica de salão; 22 e 30, fados; 22 e 50, marchas; 23, reportagem da sessão promovida pela União Nacional, em Santarém; 23 e 20, marchas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 35, «Constantino, rei dos floristas», palestra; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguea»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 23 e 45, danças; 0 e 45, jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, melodias de Espanha; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 10, musica ligeira 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 40, musica sinfónica ligeira; 22, canções italianas; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera; 23, solistas de fama; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, parada de orquestras; 24, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques-Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria-Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos-R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Saude-Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar-Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso-Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita-Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Cardote-Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Jaime Mendonça-Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Novais-Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 4 4324); Contemporanea-Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Bairro Azul (Do)-Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Pinto-Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Soares-Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Pinheiro-Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União-Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Biofarma-Rua de Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Eduardo A. César-Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão-Rua de S. Félix, 87 (Tel. 6 0720); Ferreira da Silva-Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade-Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Probidade-Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Cardoso-Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 37070); Franco, Filhos-Rua de Belém, 18-22 (Tel 3 7402); Olivais (Dos)-Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas-Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz-Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damasio & Cordeiro-R. de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania-Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Guerra-Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoa-Rua da Graça, 170—Tel. 5 2811); Martins, Lda.-R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448; Ziler-Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 2 2835); Vieira-Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Confiança-Praça das Flores, 59 (Tel. 2 7901); Barreto-Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Lab.º Farmacológico (Do)-R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Monteiro-Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Cortez-Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378); Imperial-Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho-Campo dos Mártires da Pátria, 117-118.

Farinha S. Bento
Indispensavel aos p. Almoços

RESTAURANTE CLEMENTINA
Cozinha genuinamente portuguesa. E' sempre o preferido por quem gosta de comer bem. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

O PORTO pelo telefone

Entrega e benção de uma automaca

PORTO, 16 — Aproveitando o ensejo da posse da direcção, totalmente reconduzida, de Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, realizou-se esta manhã, no quartel daquela corporação, a cerimóna da entrega ao corpo activo, de uma nova e confortavel ambulancia, para o serviço de assistência. Presidiu o vice-presidente da camara de Matosinhos, sr. Armando Sá de Lima, ladeado pelo inspector da zona Norte, coronel Alberto da Silveira. Serviu de madrinha á nova viatura a sr.ª D. Maria Leonor de Almeida, usando da palavra o presidente da direcção, o inspector da zona Norte, o presidente do conselho fiscal, o tesoureiro e o comandante da corporação.

A benção foi ministrada pelo paroco de Leça.

Navio arribado

Por ter sofrido avarias nas máquinas, quando se encontrava no alto mar, arribou a Leixões o navio motor jugoslavo «Losinj».

—O «Arraiolos», com carga diversa, entrou hoje no porto de Leixões.

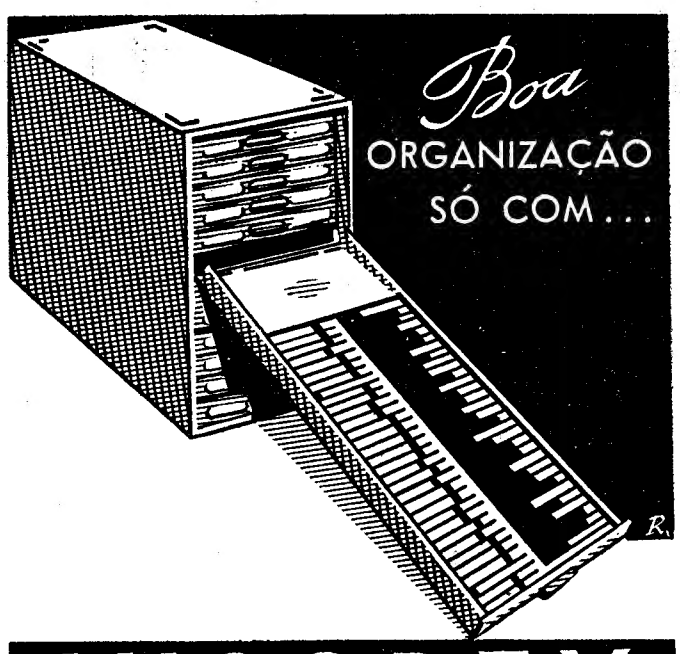
Nicóla no Porto
Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Homenagem a três funcionários

do Municipio de Loures

Num restaurante do Lumiar, realizou-se hoje um banquete de homenagem aos srs. Guilherme Henrique Seromenho, Aurelio Augusto dos Santos e Joaquim Anjos Correia, respectivamente, secretário da Camara de Loures, chefe da secretaria e amanuense, que se aposentaram do serviço com mais de 30 anos de exercicio das suas funções. Presidiu ao banquete o sr. Dário Canas, presidente da Camara e associaram-se a esta homenagem cerca de 250 convivas.

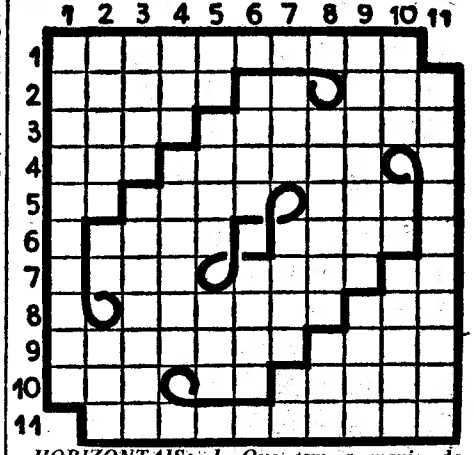
Aos brindes falaram várias pessoas que puseram em relevo as qualidades dos homenageados.



LUSODEX
SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO
LISBOA
RUA DA MISERICÓRDIA, 2-1.º TELEFS. 2 3132/33
PORTO — ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS.
RUA DE SANTA CATARINA-101

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2277



HORIZONTAIS: 1—Que tem a mania da grandeza. 2—Imagem pintada na Igreja grega. Entre nós. Fileira. 3—Adito. Vila do distrito de Viseu. 4—Incólume. Despachado. 5—Seguir. Procrastina. Reze. 6—Singulares. Ave pernalta, de arribação. 7—Oceano. Ruidos. Mira. 8—Cidade do distrito de Viseu. Gemidos. 9—Primazia. Pronome pessoal. 10—Caminhavas. Catedral. Antiga fraute pastoril. 11—Indisciplinadas.

VERTICAIS: 1—Grande rio dos Estados Unidos, que desagua no Golfo do México. 2—Repercutir. Algum. Chefe etiope. 3—Divisão natural da polpa de certos frutos. Exame reflectido. 4—Divisão do tempo. Veneram. 5—Interpreta o que está escrito. Ordem militar portuguesa. Porém. 6—Produz. Secura. 7—Patroa. Gosma. Nesse lugar. 8—Enfeite. Eternidade. 9—Galanteios. Ices. 10—Olél Pronome pessoal. Capital da Austria. 11—Atiras com ímpeto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2276

HORIZONTAIS: 1—Primavera. 2—Unir. Vá. 3—Loiça. Penou. 4—Muda. Vingue. 5—Oro. Gente. 6—Dó: Dê. Tó. Mi. 7—Aéreo. Cem. 8—Vencem. Tara. 9—Audaz. Arlon. 10—Ad. Aram. 11—Fraquezas.

VERTICAIS: 1—Almodovar. 2—Ouro. Eu. 3—Ruido. Andar. 4—Inça. Década. 5—Mia. Gerez. 6—Ar. Vê. Em. Au. 7—Pinto. Are. 8—Evento. Traz. 9—Range. Calma. 10—Ou. Mero. 11—Quelimane.

FATOS USADOS
de homem, calçado e roupas interiores, vestidos de senhora em bom estado, paga bem; vamos a casa. Rua da Rosa, 139.—Telef. 32096.

Almoço de confraternização

de agentes da Policia Judiciária

Alguns agentes da Policia Judiciária de Lisboa reuniram-se hoje num banquete de confraternização, num restaurante dos arredores de Lisboa em que tomaram parte funcionários que recentemente entraram naquela corporação e colegas mais antigos. Foram trocados amistosos brindes em que foram postos em relevo os laços de camaradagem que ligam uns a outros.

QUEDA MORTAL

ALIJÓ, 15.—Quando o guarda-fios António Augusto, de Granja, andava em serviço de montagem do telefone na casa do sr. dr. Bulas Cruz, nesta vila, caiu de grande altura, juntamente com a escada a que estava amarrado.

Recolheu ao hospital e faleceu horas depois. O infeliz deixa viuva e 10 filhos.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

ACESSORIOS
PARA TUBO em ferro preto e galvanizado
ENG. J. NUNES CORREIA
RUA DO ALECRIM, 29
Telefs. 30901/4

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

FARINHA FAVORITINHA
é a favorita...
de todos os que necessitam de uma farinha açucarada, de alto teor alimentar e de um poderoso reconstituinte do organismo.
FAVORITINHA
é um produto da Fábrica de Farinhas Alimenticias Favorita, á venda em todas as mercearias.
FERNANDES & FONSECA, LD.ª
35 — Praça da Alegria — 37
Telef. 2 1940 LISBOA

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Os ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional

discursaram na entrega dos novos liceus

cerimónia a que presidiu o chefe do Estado

(Continuação da 1.ª pág.)

do liceu e dirigiu-se para o amplo ginásio, onde a numerosa assistência o aclamou com uma grande salva de palmas.

Entre aclamações, o primeiro magistrado da Nação tomou a presidência, sentando-se á sua direita os srs. ministros das Obras Publicas, Marinha e Economia, e, á esquerda, os srs. ministro da Educação Nacional e dos Negocios Estrangeiros e Luis Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, em nome do chefe do Estado, abriu a sessão.

Abrindo a série de discursos, o sr. marquês de Abrantes, administrador-delegado da Junta das Construções para o Ensino Tecnico e Secundário, referiu-se aos dois edificios hoje entregues ao Ministerio da Educação—o 16.º e o 17.º construidos pela actual situação—para uma população superior a 10 mil alunos. Fez um resumo dos trabalhos do organismo que dirige, pô-los em comparação com a obra de construções identicas anteriores a 1926 e terminou por se congratular com o ambiente de paz e ordem que tornou possivel o significado da obra que hoje se evidencia.

Falando em seguida, o sr. dr. David Pacheco fez a história do liceu onde exerceu funções de reitor, desde a sua fundação, em 1914, como secção do Passos Manuel, para aparecer como estabelecimento autónomo um ano depois e, finalmente, sob a orientação de Duarte Pacheco, principiou a corporizar-se a ideia de lhe dar edifício próprio. Depois de elogiar a obra da actual situação, dentro do campo das construções liceais, o sr. dr. David Pacheco fez o elogio da cultura, da escola portuguesa e dos principios que a orientam, na formação de sucessivas gerações. Referindo-se ao ultimo discurso do sr. presidente do Conselho, que «não teme confrontos com a linguagem dos melhores clássicos», o orador citou estatísticas e falou de legislação normativa, terminando por dizer versos de Gil Vicente, patrono do liceu que acabava de ser entregue ao ministro da Educação.

Fala o ministro das Obras Publicas

Usou então da palavra o sr. ministro das Obras Publicas, que começou por afirmar a sua satisfação pelo acto da entrega, acentuando que essa alegria assume uma expressão nova:

—E' que, meus senhores, ao contrário do usual em cerimónias desta natureza, não nos reunimos hoje aqui para inaugurar solenemente uma *obra*, mas sim *duas:* dois novos liceus construidos em Lisboa; dois grandes edificios que importaram em *22.000 contos* e que dispõem, no seu conjunto, de dependências onde cerca de 1.500 alunos poderão frequentar o curso secundário em satisfatórias e modernas condições pedagógicas—ambiente que terá de certo influência sensivel no espirito e no aproveitamento da sua vida escolar.

O sr. eng.º Frederico Ulrich faz, a seguir, uma resenha do valor dos dois novos edificios e lembrou, a propósito, que no dia 28 de Abril do ano passado se inauguraram também dois liceus—o de Faro e o de Viseu—e 243 escolas primárias com 592 salas de aula. E comenta:

—Obras como estas não servem uma ou outra facção da opinião publica, antes se situam bem alto na escala das realizações de interesse geral que mais contribuem para valorizar a nossa raça e prestigiar o País onde nascemos. E, como tal, mesmo aqueles que, porventura, se incomodem com a sua realização—por assim verem colocada mais uma pedra no grande edificio que vinte e dois anos de boa e séria administração tornaram já possivel erguer—hão-de sentir, lá no íntimo, uma ponta de orgulho que terão certa dificuldade em disfarçar.

O sr. ministro das Obras Publicas, depois de apontar o vulto que se atribuiu ao programa das construções escolares dentro do quadro geral do plano de realizações da administração publica, proferiu palavras de apreço pelos técnicos a quem se deve a orientação superior dos trabalhos de construção, salientando, em primeiro lugar, o nome do sr. eng.º marquês de Abrantes, administrador delegado da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, o arquitecto Costa e Silva e o eng.º Vasco de Magalhães.

Frisou que os dois edificios ficaram concluidos antes do prazo inicialmente previsto e terminou dirigindo-se ao sr. presidente da Republica:

—Dispôs-se V. Ex.ª, mais uma vez, ao incómodo de assistir á cerimónia inaugural de uma grande realização do meu ministério. Já em outras ocasiões semelhantes eu tive ensejo de afirmar a V. Ex.ª que uma tal atitude, dado o interesse que demonstra pelo nosso trabalho, constitui o mais poderoso incentivo para que continuemos a servir com todo o nosso entusiasmo e com toda a nossa fé. Bem haja por este novo favor que nos faz, e digne-se V. Ex.ª aceitar o modesto mas sincerissimo preito da minha total e rendida dedicação.

O discurso do sr. ministro da Educação

O sr. ministro da Educação Nacional proferiu, então, um importante discurso, no qual começou por agradecer ao sr. ministro das Obras Publicas a execução das obras hoje entregues, depois do que fez uma larga apreciação da reforma do ensino liceal, publicada em Setembro de 1947, destacando para tratar, especialmente, dois aspectos: o sistema de exames e os tempos lectivos. O sr. prof. Pires de Lima começou por lembrar que o ponto unico e o regime de anonimato nas provas escritas não conseguiram ainda a unanimidade de sufrágio da parte de quem se dedica ao estudo destes problemas pedagógicos. Refere que o sistema de pontos—talvez pela sua elaboração—não foi feliz nos seus resultados. Adoptou-se, depois, o sistema do ponto unico, para todos os liceus, elaborado por acordo entre os reitores. Das duas experiências se colheram ensinamentos para a reforma de 1947.

—Se um dos males da primeira—diz o ministro—provinha sobretudo da má elaboração dos pontos escritos, o que importava era manter o ponto unico e o regime de anonimato e entregar a um corpo permanente e responsável o encargo de seleccionar os pontos. Para isso se aproveitou a Inspecção do Ensino Liceal. Se outro mal provinha de o sistema conduzir a métodos de ensino indesejáveis e não permitir uma apreciação rigorosa do aluno, o que importava era não pôr de parte a prova oral, como norma, e dispensar dela apenas os alunos excepcionais. Foi o que se fez. O Governo foi conduzido, para evitar aqueles males, a só admitir a dispensa aos examinandos que obtivessem 16 valores nas provas escritas. E' um aspecto que tem sido criticado. Eu julgo, como os críticos, que em circunstancias normais um aluno que obtém 14 valores nas provas escritas, e designadamente em regime de classe, deu já suficientes provas da sua habilitação. Mas também receio, e oxalá esse receio não se mostre fundado no ensino técnico profissional, onde se transigiu com esta nota, que o ensino continue a ressentir-se, sobretudo em certas disciplinas, dum defeito gravíssimo, substituindo-se ao pedagogo o habilidoso, que ensine a resolver provas escritas, com dispensa de conhecimentos gerais e de cultura. Estou certo de que, com o sistema ecléctico adoptado, afastando-se os inconvenientes das suas ultimas reformas e aproveitando-se o que nelas se mostrou util, se conseguiu alguma coisa no sentido da objectividade e da justiça dos julgamentos.

O sr. dr. Pires de Lima cita, depois, alguns numeros que servem para ilustrar a razão do ponto de vista adoptado e refere, a seguir, algumas queixas que recebeu, de pais e professores, sobre a forma como decorreram os exames nalguns liceus, analisando-as demoradamente e deduzindo:

—Julgo, sob todos os aspectos, normal o movimento dos exames do ultimo ano lectivo. E foram os seus resultados obtidos, é preciso não o esquecer, com uns programas transitórios e sem livros didácticos apropriados. Ver-se-á mais tarde, logo que a Inspecção do Ensino Liceal possa completar os seus trabalhos estatísticos e seja possivel uma análise mais detalhada do movimento dos exames, em relação a cada professor e em relação a cada estabelecimento de ensino, se outras conclusões se podem tirar.

O ministro ocupa-se, a seguir, de uma inovação introduzida na ultima reforma: a intervenção, nos exames, de professores de ensino particular.

—Devo declarar que essa classe não correspondeu ao que dela se esperava. Quase todos os que inicialmente se prontificaram a prestar serviço para que fossem solicitados faltaram á ultima hora. Tão poucos foram os que serviram que é difícil fazer um juízo seguro sobre o valor da inovação. A justiça obriga-me, porém, a dizer que, desses poucos que compareceram, me foram transmitidas as melhores informações, sendo-me alguns apresentados como examinadores modelares.

Outro aspecto a que o sr. dr. Pires de Lima se referiu é o que se refere ao tempo destinado ao ensino:

—Serão demasiadas as horas que o aluno é obrigado a permanecer no liceu? Não deverão destinar-se mais longos períodos do dia ao convívio familiar e ao estudo caseiro? Nenhuma das duas soluções que se têm sustentado pode, no curso liceal, como em todo o curso médio, ser de aplicação rigorosa, e, quando isto é assim, todos os argumentos que se invocam num ou noutro sentido são exactos, não sendo, afinal, nenhum inteiramente decisivo.

Sobre este aspecto o sr. ministro da Educação Nacional cita sucessivos numeros e exemplos, em relação a cada um dos ciclos liceais—mas tudo depende, diz, da orientação seguida no ensino: ensino formativo, na escola, ou ensino informativo, através de compêndios, e em casa.

O ministro terminou o seu discurso lembrando que a inauguração coincide com um agitado período da nossa política interna, pelo que entende que é a altura de fazermos o nosso acto de consciência e verificarmos o que se encontra de cada um dos lados. Profere palavras de elogio pelo sr. marechal Carmona e pelo sr. dr. Oliveira Salazar, de cuja administração acentuou, «estamos precisamente hoje a colher os frutos».

Refere a crise do ensino há um século, cita as reformas de Passos Manuel e conclui com as suas próprias recordações:

—Eu frequentei, durante 7 anos, de 1915 a 1922, no período aureo dos homens de 1910, o Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, instalado num velho e repugnante casarão, da Rua de S. Bento. O nosso recreio era a rua, em conversa com os presos da cadeia da Relação enfiados nas suas grades, ou com as pessoas que frequentavam as casas suspeitas de uma vizinhança miserável. Não tinhamos quem nos ensinasse a amar a liberdade do campo, a beleza dos desportos e da educação física, e quem nos formasse o corpo e a alma. E' com a lembrança sempre viva nessa educação ignominiosa que eu recebi do Estado no primeiro estabelecimento de ensino médico do Porto, que me orgulho de colaborar com o Governo que trabalha sem descanso para que a mocidade de hoje, das escolas primárias, dos liceus, das escolas técnicas profissionais, das universidades, tenha edifícios limpos e alegres, com ar e com luz, com campos para jogos e recreio, sem vizinhanças torpes, e que nesses edifícios ensinem professores e educadores que saibam preparar uma geração mais feliz do que a minha. E' esse o nosso «crime».

No final da sessão o orfeão do Liceu Gil Vicente entoou o hino nacional.

O pacto do Atlântico

NOVA YORK, 16.—John Foster Dulles, conselheiro de politica externa do Partido Republicano, afirmou hoje que o proposto pacto do Atlantico Norte, entre os Estados Unidos, Canadá e a Europa Ocidental, não deveria ser apresentado ao povo americano como «um facto realizado». Afirmou julgar que os Estados Unidos podiam com vantagem ligar-se a tal associação, mas que haveria oportunidade adequada para discussão do pacto. A aliança, acrescentou, operaria «em genuina coordenação com as Nações Unidas e não em competição com ela». —(Reuter).

CONTRABANDO DE TABACO

de Marrocos para França

PARIS, 16 — Funcionários alfandegários franceses detiveram hoje, em Villefrance-sur-Mer, na Rivièra francesa, um antigo caça-submarinos britanico transformado, vindo de Tanger, com uma tripulação de civis, carregado com 340 caixas de 500 cigarros cada.—(Reuter).

O ministro das Finanças

presidiu em Santarém

a uma sessão de propaganda

da União Nacional

SANTAREM, 16. (Pelo telefone)—A' hora a que telefonamos, está a efectuar-se, no Teatro Rosa Damasceno, uma sessão de propaganda a favor da candidatura do sr. marechal Carmona. Preside o sr. ministro das Finanças, tendo-o ladeado o chefe do distrito, tenente-coronel Manuel António Baptista, e o presidente da Camara, dr. António Galhordas. Na mesa de honra estão ainda os oradores inscritos, srs. prof. André Navarro, major Jorge Botelho Moniz, dr. Artur Proença Duarte e Rui de Macedo.

De todo o distrito vieram comissões politicas e muitos filiados na U. N. que enchem o teatro. Ao abrir a sessão, a assistência rompeu em «vivas» ao Estado Novo, a Carmona e Salazar.

—Nesta cidade reuniu-se hoje o batalhão 48 da Legião Portuguesa, com as lanças de Almeirim, Rio Maior, Cartaxo, Tomar e Alpiarça, sob o comando do sr. capitão Adelio Ferreira da Silva, total de 250 homens. Depois de efectuar vários exercicios no sitio dos Moinhos de Fau, desfilaram pelas ruas de Santarém, reunindo-se depois num almoço, servido no Quartel do Regimento de Artilharia 6. Depois, a força legionária prestou homenagem ao comandante da unidade militar, sr. coronel José Valente de Carvalho, pela sua recente promoção.

Actividade em Beja

BEJA, 16. *(Pelo telefone).*—A comissão distrital da União Nacional convocou os representantes da Imprensa local e dos diários de Lisboa e Porto, aos quais o respectivo presidente, sr. dr. Marques Taquenho, depois de agradecer a objectividade do seu noticiário, os informou da marcha dos trabalhos de preparação eleitoral. Disse que, depois de uma reunião com os delegados das comissões concelhias, estava habilitado a dizer que em todo o distrito se tem registado um recrudescimento das adesões á União Nacional, especialmente depois da conferência realizada no Porto.

Informou também, que, sob a presidência do chefe do distrito, se realizarão as seguintes sessões de propaganda da União Nacional: dia 25, em Cuba; 26, Moura; 27, Amarelja; 2 de Fevereiro, Aljustrel; 4, Serpa; 5, Aldeia Nova de S. Bento; 9, Moura; 10, Ourique e Garvão. No dia 6 de Fevereiro, haverá uma sessão na capital do distrito, que será presidida pelo sr. ministro da Justiça e cujos oradores serão oportunamente anunciados.

Uma sessão da oposição numa freguesia de Beja

BEJA, 16. *(Pelo telefone).*—Na freguesia de Cabeça Gorda realizou-se ontem, á noite, uma sessão de propaganda eleitoral promovida a favor da candidatura do sr. general Norton de Matos, a qual reuniu grande numero de democratas daquela freguesia e de Salvada. Presidiu o sr. João António Cordeiro e discursaram os srs. José Francisco Aranha, dr. Manuel Carrusca, dr. Conceição e Silva, dr. Henrique Silva e dr. Luciano Aresta Branco, presidente da comissão distrital. Todos os oradores fizeram enérgicas criticas ao sistema e processos da actual situação politica, pondo-a em contraste com o programa da oposição.

No final, foi votada uma moção de apoio ao sr. general Norton de Matos, saudando todos os democratas perseguidos.

Os oradores foram muito aclamados e, por vezes, os seus discursos interrompidos com «vivas» á liberdade e á democracia, que se repetiram no final. A sessão encerrou-se com o hino nacional.

Não se realizou a sessão do Porto

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—A reunião de propaganda eleitoral a favor do sr. general Norton de Matos, que hoje devia realizar-se num campo particular, promovida pela comissão concelhia de Vila Nova de Gaia, ficou sem efeito, porque, depois de autorizada, foi pedido, pelas autoridades, o cumprimento de novas formalidades, que, á ultima hora, não puderam ser satisfeitas.

A cedência à Rússia

de navios italianos

SPEZIA, 16.—O contra-torpedeiro italiano «Artigliere», que vai ser entregue á União Soviética, iniciou hoje a sua viagem em direcção áquele país. O cruzador «Duca d'Aosta» que também foi cedido á Russia, deve partir dentro de 15 dias.—(F. P.).

PELES, MUITAS PELES
Saldamos um grande lote a 50$00
Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)

CASACOS DE PELES
DE TODAS AS QUALIDADES
Fábrica de Peles Rio Jamor
RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2º

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA